

Epidemiologia da osteonecrose dos maxilares associada à terapia crônica com bisfosfonatos

Feres-Rodrigues, João Vicente; Toro, Luan Felipe; Mello-Neto, João Martins; Cavazana, Thamires Priscila; Casatti, Cláudio Aparecido; Ervolino, Edilson

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A osteonecrose dos maxilares (ONM) associada à terapia crônica com bisfosfonatos (BPs) foi descrita pela primeira vez em 2003, e caracteriza-se como área com exposição óssea nos maxilares persistente por mais de oito semanas em paciente que faz uso crônico de BPs e sem história médica prévia de radioterapia. Por se tratar de uma condição patológica relativamente recente, apenas atualmente é que os dados epidemiológicos começaram a adquirir grande expressividade. O objetivo do estudo foi fazer uma revisão da literatura para relacionar os principais fatores de risco da ONM-BPs. Para tal utilizou-se a base de dados do *PubMed* no período compreendido entre 2003 e 2012, via cruzamento dos unitermos: *bisphosphonates; osteonecrosis jaw; epidemiology*. A incidência de ONM-BPs varia entre 1,3% a 1,9%, acometendo com maior frequência o gênero feminino em idade avançada. A terapia crônica com zoledronato administrado por via endovenosa, para controle da progressão de metástase óssea ocasionada por tumores de mama, próstata ou mieloma múltiplo figuram entre as condições mais comuns. Há uma predileção pela região posterior da mandíbula e dentre os fatores potencialmente capazes de desencadear a ONM-BPs destacam-se exodontias, procedimentos periodontais/endodônticos e traumas no complexo bucomaxilofacial. Conclui-se que via pesquisas epidemiológicas se consegue traçar o perfil dos pacientes mais suscetíveis e os potenciais procedimentos odontológicos que podem culminar com a ONM-BPs, o que favorece para a elaboração de condutas terapêuticas preventivas.

Referências

1. Otto S, Schreyer C, Hafner S, Mast G, Ehrenfeld M, Stürzenbaum S, Pautke C. Bisphosphonate related osteonecrosis of the jaws - characteristics, risk factors, clinical features, localization and impact on oncological treatment. *J Craniomaxillofac Surg*. 2012; 40(4):303-9.
2. Papapetrou PD. Bisphosphonate-associated adverse events. *Hormones*. 2009; 8: 96-110.
3. Solomon DH, Mercer E, Woo SB, Avorn J, Schneeweiss S, Treister N. Defining the epidemiology of bisphosphonate-associated osteonecrosis of the jaw: prior work and current challenges. *Osteoporos Int*. 2012; 16 [epub ahead of print].